

Papa chega ao Brasil e fortalece a família

O Papa chegou ao Brasil na tarde de 9 de maio. Agradeceu às autoridades pela acolhida e disse: "Com esses sentimentos, quero olhar para além das fronteiras deste País e saudar todos os povos da América Latina e do Caribe desejando, com as palavras do Apóstolo, "Que a paz esteja com todos vós que estais em Cristo" (1Pd 5,14).

10/05/2007

O Papa Bento XVI pisou as terras brasileiras pela primeira vez hoje, às 15h26, num horário mais cedo do que o previsto. Em meio a uma chuva fina e com a temperatura em declínio, foi recebido no Aeroporto Internacional de Guarulhos por autoridades religiosas e governamentais.

Em seu primeiro discurso, o Papa disse que o Brasil “**ocupa um lugar muito especial em seu coração, por ser uma nação rica de potencialidades com uma presença eclesial que é motivo de alegria e esperança para toda a Igreja**”.

Ainda neste pronunciamento, o Santo Padre frisou: “**Estou muito feliz por poder passar alguns dias com os brasileiros. Sei que a alma deste Povo, bem como de toda a América Latina, conserva valores radicalmente cristãos que jamais serão cancelados. E estou certo que**

em Aparecida, durante a Conferência Geral do Episcopado, será reforçada tal identidade, ao promover o respeito pela vida, desde a sua concepção até o seu natural declínio, como exigência própria da natureza humana”.

Concluiu reforçando o que já vem repetindo desde o início do seu pontificado: **“A Igreja quer apenas indicar os valores morais de cada situação e formar os cidadãos para que possam decidir consciente e livremente; neste sentido, não deixará de insistir no empenho que deverá ser dado para assegurar o fortalecimento da família – como célula mãe da sociedade; da juventude – cuja formação constitui um fator decisivo para o futuro de uma Nação”.**

Em seguida, Bento XVI subiu no helicóptero que o levou até o Campo

de Marte, na zona norte da capital paulista. Ali, foi recepcionado por um coral formado por crianças, que cantou o hino oficial da visita do pontífice ao Brasil e recebeu do prefeito de São Paulo a chave da cidade. Após a rápida homenagem, Sua Santidade abraçou algumas crianças e entrou no papamóvel.

Por volta das 17h50, o Papa e sua comitiva chegaram ao Mosteiro de São Bento, onde era esperado desde o início da tarde por mais de 14 mil pessoas, que enfrentaram a chuva e o frio para ver o pontífice. Bento XVI foi recebido ao som do *Te Deum*, hino litúrgico de ação de graças, de autoria atribuída a Santo Ambrósio e Santo Agostinho. Ainda na recepção, os monges cantaram a música *Tu es Petra*, que remete à instituição da Igreja por Jesus sobre a figura de São Pedro, o primeiro Papa.

D. Panfília Augusta e sua filha Teresinha vieram de Belém do Pará e, desde às 8h30 da manhã, já estavam na primeira fila em frente ao Mosteiro: “Ver o Papa era um sonho meu e da minha mãe. Estamos rezando muito pelos frutos da sua viagem. Que traga a paz e muita luz para esta cidade e para o Brasil”.

Um grupo de alunas do Colégio Salcantay, de Lima, acenavam bandeiras e manifestavam o seu carinho ao Papa com músicas e frases de carinho. À pergunta sobre a importância da viagem do Papa, a peruana Alexia Hudtwalcker respondeu simplesmente, com serena convicção: “O Papa é Deus na terra. Por isso, hoje é uma data muito importante para todos nós”.

Sua santidade acenou para o povo e agradeceu por várias vezes à receptividade dos brasileiros. Em um discurso breve na sacada do

mosteiro, Bento XVI afirmou: “**Esta acolhida tão calorosa comove o Papa! Obrigado, por terem querido aguardar-me. Estes dias para todos vocês e para a Igreja estarão cheios de emoções e de alegrias**”.

Num português correto e claro, interrompido uma vez e outra pela multidão, concluiu: “**É uma Igreja em Festa! De todos os cantos do mundo estão rezando pelos frutos desta viagem, a primeira viagem pastoral ao Brasil e à América Latina que a Providência me permite realizar como Sucessor de Pedro! A Canonização do Frei Galvão e a Inauguração da Quinta Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano e Caribenho serão marcos históricos para a Igreja. Conto com vocês e com as suas orações!**”

Um jovem casal estava comovido e contente porque apesar do frio

úmido desta tarde, o esforço por estar de pé desde as 10h00 da manhã valeu a pena: “O Papa fala de Amor e nós queremos retribuir-lhe este seu cuidado paternal. O Papa vem recordar a dignidade da vida, de forma positiva e alegre”.

A Bênção final do Papa, com o olhar atento à multidão, como se quisesse interpelar a cada um dos presentes, deu-nos a certeza que estes dias ficarão para sempre na memória dos brasileiros: ***Benedicat vos omnipotens Deus, Pater et Filius et Spiritus Sanctus. Buenas noches! Obrigado!***

Roberto Saglietti Mahn e
Editoria
